



CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL
CRESS – 10ª REGIÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO DE 2012

Porto Alegre, Fevereiro de 2013
Gestão CRESSer com Ética – 2011/2014



SUMÁRIO

1. Apresentação – pág. 3
2. Composição da Direção do CRESS – pág. 4
3. Composição das Seccionais – pág. 5
4. Assessores – pág. 6
5. Funcionários – pág. 6
6. Comissões Regimentais e Temáticas – pág. 7
 - 6.1 – Grupos de Trabalhos – pág. 8
7. Representações em Conselhos e Fóruns – pág. 9
8. Ações da Diretoria Executiva e Conselho Pleno – pág. 11
9. Conselho Fiscal – pág. 15
10. Participações do Conselho em eventos externos – pág. 16
11. Coordenação Técnica – pág. 19
12. Núcleos de Assistentes Sociais – NUCRESS – pág. 21
13. Ações das Comissões – pág. 23
 - 13.1 Comissão de Divulgação e Imprensa – pág. 23
 - 13.2 Comissão de Ética e Direitos Humanos – pág. 24
 - 13.3 Comissão de Formação Profissional – pág. 24
 - 13.4 Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional – pág. 26
 - 13.5 Comissão Permanente de Ética – pág. 28
 - 13.6 Comissão de Registros – pág. 29
 - 13.7 Comissão de Seguridade Social – pág. 30
 - 13.7.1 – Grupo de Trabalho da Assistência Social – pág. 30
 - 13.7.2 – Grupo de Trabalho da Questão Urbana – pág. 32
 - 13.7.3 – Grupo de Trabalho Serviço Social na Educação – pág. 33
 - 13.7.4 – Grupo de Trabalho Sociojurídico – pág. 35
 - 13.7.5 – Grupo Temático da Saúde – pág. 37
14. Ética em Movimento – pág. 40
15. Assistente social conversando com assistente social – pág. 41
16. Seccionais – pág. 45
 - 16.1– Seccional de Caxias do Sul – pág. 45
 - 16.2 – Seccional de Pelotas – pág. 49
- Considerações Finais – pág. 51



1. APRESENTAÇÃO

As ações descritas neste relatório retratam as realizações da Gestão “CRESSer com Ética”, e os resultados obtidos no segundo ano de gestão em função do planejamento previsto no Plano de Metas, em conjunto com as Seccionais de Caxias do Sul e Pelotas. Os parâmetros norteadores dessas atividades foram as decisões coletivas e democráticas tendo em vista o 41º Encontro Nacional CFESS/CRESS.

O respeito à pluralidade de opiniões e saberes esteve sempre presente em todas as ações do CRESS, as regimentais e as programáticas. Foram ampliadas as formas de comunicação com a categoria em vários movimentos e coletivos sociais, socializando as atividades desenvolvidas e em andamento, bem como o grau de efetividade dos recursos aplicados, produzindo subsídios para a tomada de decisões relativas aos rumos da gestão.

O Conselho priorizou sua participação e representação nos diversos espaços da sociedade procurando dar visibilidade à categoria profissional. A articulação com as demais entidades da categoria seguiu se efetivando, buscando intensificar as estratégias para o alcance dos projetos profissionais e societários, além de articulações com outras entidades parceiras do campo social. Concentrou esforços na luta pelas 30 horas semanais de trabalho e contra a privatização da área da Saúde, participando de reuniões e audiências, entre outras atividades.

A Gestão CRESSer com Ética teve o compromisso de criar os meios necessários para que todos/as os/as profissionais de Serviço Social tivessem garantido o respeito pelo seu trabalho e a justa valorização das suas atribuições e competências.



2. COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO DO CRESS/RS GESTÃO 2011-2014

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Míriam Thais Guterres Dias
Vice-Presidente: Silvia da Silva Tejadas
1ª Secretária: Maria Suzete Müller Lopes
2ª Secretária: Carolina Cerveira***
1ª Tesoureira: Sonia Maria A. F. Almeida
2ª Tesoureira: Mara Brum

CONSELHO FISCAL

Elisabete Ramos Glassmann
Iandara Souza da Costa
Míriam Dabdab Domingues Kolinger

Conselheiros (as) Suplentes:

Carla Magali Capitano*
Mariana da Silva Vargas
Bruna de Souza Machado
Karen Ramos Camargo**
Grayce Kelly Carneiro Gonçalves
Vanessa Faria Cardoso
Anahí Marques Melgaré
Daniela Ferrugem
Denise Terezinha Zampronio Rossetto

* Desligada da Suplência do CRESS em janeiro de 2012.

** Desligada da Suplência do CRESS em julho de 2012.

*** Desligada da Diretoria do CRESS em setembro de 2012.



3. COMPOSIÇÃO DAS SECCIONAIS

Seccional de Caxias do Sul

Roberta Rama de Brito – Coordenadora

Luana Zulian Golin – Secretária**

Alessandra Isabel Bombassaro – Tesoureira

Simonela Nichel – Suplente*

Maria Ângela Stallivieri Pistorello – Suplente

Andrea Dandolini Camello – Suplente

Seccional de Pelotas

Maria Izabel Marini Arndt – Coordenadora

Angelita soares Ribeiro – Secretária

Carolina Andersson Bunde – Tesoureira

Aline Wienke Sesterheim – Suplente

Carim Ângela Dummer – Suplente

Cristine Jaques Ribeiro – Suplente

*Perda de mandato de Suplente da Coordenação da Seccional de Caxias do Sul em junho de 2012.

** Desligada da Coordenação da Seccional de Caxias do Sul em dezembro de 2012.



4. ASSESSORES

Assessoria Contábil – Maier Contabilidade e Auditoria Ltda.

Assessoria em Comunicação – Martins Comunicação

Assessoria Jurídica – Santos & Kellermann Advogados Associados

5. FUNCIONÁRIOS

Agentes Fiscais: Cleonice Maria Pokorski Stefani e Neorides Bianchini

Coordenadora Técnica: Neide Maria de Oliveira de Lara

Secretário Executivo: Fábio Marino Vicente Neves

Auxiliar Administrativo: Dani Leandro Xavier da Costa

Auxiliar de Escritório: Joveny Teixeira Silveira Jacobsen

Auxiliar de Escritório: Gabriela Andreatta Goebel*

Auxiliar de Escritório: Paula Ziglia Bicca

Auxiliar de Serviços Gerais: Marilene da Silva Rodrigues

Estagiário: André Léo Fialho Schmidt**

* Funcionária admitida em dez/2011, por contrato temporário de um ano, até dez/2012.

** Término do contrato de estágio de André Léo Fialho Schmidt.



6. COMISSÕES REGIMENTAIS E TEMÁTICAS

Comissão Administrativo–Financeira:

Sonia Maria Araujo F. Almeida, Mara Brum, Fabio Marino Vicente Neves

Comissão de Comunicação e Imprensa:

Grayce Kelly Carneiro Gonçalves, Míriam Dabdab Domingues Kolinger, Vanessa Martins

Comissão de Licitação:

Miriam Tais Guterres Dias, Sonia Maria A. F. Almeida, Maria Suzete Müller Lopes

Comissão de Orientação e Fiscalização:

Sonia Maria Araújo F. Almeida, Cleonice Maria Pokorski Stefani, Neorides Bianchini, Maria Bernadette de Moraes Medeiros, Leonardo Paraíso Sequito Ferreira

Comissão de Patrimônio:

Iandara Costa da Silva, Maria Suzete Muller Lopes, Fábio Marino Vicente Neves

Comissão de Registros:

Maria Suzete Müller Lopes, Dani Leandro Xavier da Costa

Comissão Formação Profissional:

Sonia Maria A. F. Almeida, Maria Suzete Müller Lopes, Miriam Tais Guterres Dias

Comissão Permanente de Ética:

Anahí Marques Melgaré, Iandara Costa da Silva, Neide Maria de Oliveira de Lara



Comissão de Segurança Social:

Elisabete Ramos Glassmann, Miriam Dabdab Domingues Kolinger, Mariana da Silva Vargas, Grayce Kelly Carneiro Gonçalves, Bruna de Souza Machado

6. 1 – Grupos de Trabalhos

GT de Assistência Social:

Elisabete Ramos Glassmann

GT Questão Urbana:

Miriam Thais Guterres Dias, Sonia Maria A. F. Almeida, Elisabete Ramos Glassmann, Neide Maria de Oliveira de Lara

GT Saúde:

Miriam Dabdab Domingues Kolinger

GT Serviço Social na Educação:

Neide Maria de Oliveira de Lara, Maria Suzete Müller Lopes, Daniela Ferrugem, Elisabete Ramos Glassmann

GT Sócio Jurídico:

Silvia da Silva Tejadas, Mara Brum



7. REPRESENTAÇÕES EM CONSELHOS E FÓRUNS

Entidades que o CRESS tem representação, nas esferas municipais e estaduais.

7.1 Conselhos Municipais de Políticas Públicas e de Direitos

- ◆ CC – 26 Representações em Conselhos de Comunidades
- ◆ CMAS – 108 Representações em Conselhos Municipais de Assistência Social
- ◆ CMDCA – 16 Representações em Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente
- ◆ Conselhos Municipais de Entorpecentes e Políticas sobre Drogas – 06 representações
- ◆ CMI – 06 Representações em Conselhos Municipais do Idoso
- ◆ CMS – 26 Representações em Conselhos Municipais da Saúde
- ◆ COMDEPA – 04 Representações em Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência
- ◆ CMH – 03 Representações em Conselhos Municipais de Habitação
- ◆ COMPETI – 02 Representações em Conselhos Municipais de Erradicação do Trabalho Infantil

7.2 Conselhos Estaduais de Políticas Públicas

- ◆ CONCIDADES – 01 Representação no Conselho Estadual das Cidades
- ◆ CEAS – 02 Representações Conselho Estadual de Assistência Social
- ◆ Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas – 02 representações
- ◆ CES – 02 Representações Conselho Estadual da Saúde
- ◆ CRS – 07 Representações Conselhos Regionais de Saúde
- ◆ Coordenadoria Regional de Saúde – 02 Representações



7.3 Fóruns

- ◆ 01 Representação Fórum Estadual de Assistência Social Não Governamental
- ◆ 01 Representação Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
- ◆ 01 Representação Fórum Estadual da Política Estadual do Idoso
- ◆ 01 Representação Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS
- ◆ 01 Representação Comissão de Saúde Mental do Conselho Estadual de Saúde
- ◆ 01 Representação em Residências Multiprofissionais em Saúde
- ◆ 01 Representação GT MP Saúde Mental da FASE.



8. AÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO PLENO

A Diretoria Executiva no ano de 2012 realizou inúmeras atividades entre as quais: vinte e quatro (24) reuniões de diretoria, onze (11) reuniões do Conselho Pleno, duas (02) reuniões de Conselho Pleno Ampliado, uma (01) reunião da delegação do Encontro Descentralizado e Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, uma (1) reunião de planejamento e duas (2) assembleias gerais da categoria.

Também, participação nas reuniões do condomínio do prédio como integrante da Comissão de Fiscalização do Condomínio para tratar de assuntos diversos, mas principalmente, de assuntos relacionados aos processos judiciais que o condomínio move contra um dos condôminos.

Projetos e atividades foram restabelecidos de forma responsável e de acordo com a recuperação financeira da instituição, com a realização de importantes eventos como a sexta edição do Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais; I Seminário Estadual de Serviço Social na Educação; Encontro de Representantes nas Políticas Públicas e nas Políticas de Defesa de Direitos; de Organização da Categoria e Participação Política. Houve a retomada das ações da COFI; das publicações e informativos; financiamento de projetos de capacitação para maior apoio aos Nuress; o fortalecimento das Comissões e Grupos de Trabalhos do CRESS.

Para a comemoração do Dia do Assistente Social, nos dias 11 e 12 de maio, foi realizado o 6º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais no Auditório Dante Barone, através da parceria com a Assembleia Legislativa do Estado, na cedência do espaço, e o patrocínio da Caixa Econômica Federal na confecção de materiais personalizados. Mais de 500 profissionais, docentes e estudantes,



providos de todas as regiões do Estado, participaram deste evento. A discussão envolveu o tema “Educação não é mercadoria: assistentes sociais na luta por uma educação pública, gratuita, laica, presencial, de qualidade e a serviço da classe trabalhadora”.

As Seccionais do CRESS e os Núcleos Regionais de Serviço Social - Nuress também organizaram suas programações em comemoração ao mês do/a assistente social.

Membros da Comissão de Orientação e Fiscalização e da Comissão de Comunicação participaram do 3º Fórum das COFIs e 2º Comunicasul em Curitiba, que antecedeu o Encontro Descentralizado da Região Sul na sede do CRESS/PR, além de estarem presentes no 41º Encontro Nacional CFESS/CRESS em Palmas/TO, com a participação de dez (10) delegadas, representantes da base e da diretoria.

Na área da Comunicação foram lançadas novas ferramentas tecnológicas como as páginas de relacionamento na internet, a manutenção do boletim eletrônico quinzenal e a criação de página no facebook, um perfil no twitter e retomado o Jornal CRESS Informa, com duas edições anuais.

A tesouraria deu continuidade à campanha de inadimplência por meio do envio de e-mails, informes no boletim eletrônico, correspondência via correio e contatos telefônicos com os/as assistentes sociais.

No campo financeiro, a administração do CRESS pôde investir na qualificação de serviços prestados aos/as assistentes sociais. Foi realizado um processo de licitação para contratação de novos servidores na área administrativa e fiscal, visando suprir a necessidade emergencial de do quadro funcional na sede e nas seccionais. Entretanto, com este processo licitatório não foi contratada nenhuma empresa para a seleção de pessoal. Neste sentido, iniciou-se a revisão do processo licitatório para sua efetivação no primeiro



semestre no ano de 2013. Foi adquirida uma impressora colorida para a Secretaria e outros materiais essenciais à administração do Conselho.

No mês de maio houveram as negociações em torno do Acordo Coletivo de Trabalho dos funcionários, com o ajuste do dissídio e com isto o aumento de gastos com pessoal.

Nas questões administrativas destacam-se a emissão de resoluções, portarias, ofícios, ofícios circulares, editais, notificações de carteiras vencidas, termos de compromisso e confissão de dívida, expedição de certificados de regularidade e boletos bancários enviados via endereço eletrônico.

Mantivemos a estratégia de ampliar a inserção em espaços coletivos de atuação com outras categorias profissionais, participação em articulações e encaminhamentos junto a outras entidades parceiras nas lutas em defesa da classe trabalhadora e das políticas sociais públicas. Mantivemos nossa regularidade de participação em fóruns, seminários e reuniões com outras entidades.

Os funcionários participaram de vários treinamentos virtuais (vídeo conferências) realizados pela Implanta Informática como: SISCONT; SIALM; SISPATI; Sistema de Controle de Equipamentos de Estágio; SISCAF – Módulo Fiscalização.

Quanto aos processos éticos disciplinares a atual Diretoria realizou no período sete (7) julgamentos, com duas (2) aplicações de penalidades de advertência reservada, um (1) profissional sofreu aplicação de advertência pública e uma (1) aplicação de multa. Três (3) processos éticos foram considerados improcedentes e arquivados.

O CRESS sediou no 2º semestre, o Curso Itinerante da ABEPSS, que foi realizado nos meses de outubro e novembro, com encontros nas sextas-feiras, nos turnos da tarde e noite e nos sábados, manhã e tarde. Contou com a



presença de conceituados palestrantes de várias áreas das políticas sociais e um número considerável de participantes.

No ano em tela foram realizadas ações para responder as demandas emergentes da categoria profissional, como a multiplicação do Curso Ética em Movimento, realizado na Seccional de Caxias do Sul e na sede do CRESS em Porto Alegre; Capacitações aos Núcleos Regionais de Serviço Social – Nuress e Acolhida aos/as novos/as profissionais, formandos/as de diferentes unidades de ensino do Estado.



9. CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal realizou doze (12) reuniões ordinárias para análise dos balancetes mensais, reformulações orçamentárias, planejamento e propostas orçamentárias e prestação de contas do CRESS, submetendo ao Conselho Pleno para apreciação e aprovação. Acompanhou a execução orçamentária, examinando criteriosamente os documentos contábeis sugerindo providências para regularização, quando necessárias.

Apresentou a prestação de contas do CRESS nas reuniões de Conselho Pleno e Assembleias Gerais. Participou de duas (2) capacitações realizadas pela Assessoria Contábil, com as Conselheiras do Conselho Fiscal e Tesouraria.



10. PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO EM EVENTOS EXTERNOS

- ◆ Presença de Conselheiras em Colações de Grau: IPA-Metodista/Porto Alegre; PUC/Porto Alegre, ULBRA/Canoas, Unisinos/São Leopoldo, FEMA/Santa Rosa.
- ◆ Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS em Brasília;
- ◆ Fórum Regional dos Trabalhadores do SUAS, em Florianópolis;
- ◆ Reuniões do Fórum dos Conselhos Regionais das Profissões Regulamentadas em Porto Alegre;
- ◆ Manifestação contra o Ato Médico, no Centro de Porto Alegre;
- ◆ Manifestação sobre as 30 horas, no Centro de Porto Alegre;
- ◆ Participação em evento na SUSEPE;
- ◆ Participação na Marcha de abertura no Fórum Social Temático, em Porto Alegre/RS;
- ◆ Fórum dos Trabalhadores Municipais da Assistência Social, em Porto Alegre;
- ◆ Fórum de Entidades em Defesa do SUS, em Porto Alegre;
- ◆ Participação no Workshop sobre definição de Serviço Social na FITS, realizado no Rio de Janeiro;
- ◆ Reuniões da Câmara de Educação do Fórum dos Conselhos Profissionais
- ◆ Seminário Nacional sobre Organização Sindical, RJ;
- ◆ Participação Encontro 68 anos de Serviço Social na Previdência, em Brasília;



- ◆ Seminário na OAB/RS;
- ◆ VI Conferência Estadual dos Advogados em comemoração aos 80 anos da OAB;
- ◆ Participação e apoio no Seminário sobre Saúde Mental na FASE;
- ◆ Participação Frente Nacional sobre drogas em parceria com o Conselho Regional de Psicologia;
- ◆ Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social – ENPESS, Juiz de Fora,
- ◆ Seminário Nacional dos Direitos Humanos, Palmas/TO;
- ◆ Audiência com parlamentar estadual referente apoio as 30 horas;
- ◆ Participação no Conselho das Cidades;
- ◆ Participação no Conselho Estadual de Assistência Social;
- ◆ Solenidade de Posse da nova diretora do Instituto Psiquiátrico Forense – IPF.
- ◆ Audiência com o Governador, sobre Centro de Referência de Reabilitação/Habilitação, no Palácio Piratini em Porto Alegre;
- ◆ Solenidade de Posse da Gestão do COREN, biênio 2012/2014;
- ◆ Participação no evento comemorativo ao Dia do profissional de Educação Física, na entrega de Troféu Destaque 2012;
- ◆ Participação na mesa de abertura do Fórum Estadual de Supervisão, na PUCRS;
- ◆ Palestra na AMPLA de Passo Fundo com os trabalhadores dos CRAS e CREAS da região, sobre os trabalhadores do SUAS;
- ◆ Participação em duas reuniões no GT Nacional Sociojurídico, em Brasília e São Paulo;



- ◆ Palestras no Encontro Regional de Conselheiros Tutelares nos municípios de Esmeralda, Caxias do Sul e Bento Gonçalves;
- ◆ Palestra no Seminário sobre debate do depoimento sem dano, no CEDICA;
- ◆ Participação na Oficina do Multiplica SUS, no Grupo Hospitalar Conceição
- ◆ Participação no Curso de capacitação na área de Direitos Humanos, através do Instituto de Acesso a Justiça - IAJ e Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo, em Porto Alegre.
- ◆ Participação da mesa em audiência pública na Assembleia legislativa do estado do Rio Grande do Sul sobre depoimento sem dano.



11. COORDENAÇÃO TÉCNICA

A Coordenadora Técnica desenvolveu suas atividades no assessoramento e participação junto a Diretoria Executiva nas deliberações do Conselho Pleno e Assembleias Gerais. Acompanhou e participou das relações com outras entidades parceiras em ações políticas do CRESS e atendeu as demandas internas e externas direcionadas à Diretoria. Também, participou da 11ª edição da capacitação para agentes multiplicadores do Curso Ética em Movimento realizado em Florianópolis, no final do mês de novembro.

Foi responsável pelo acompanhamento e interlocução com os Núcleos Regionais de Serviço Social – Nuress, apoiando, monitorando e socializando informações para as coordenações dos núcleos. Orientação, organização e execução de eventos realizados pelo Conselho previstos no plano de metas. Também é responsável na aproximação com as representações do CRESS nos Conselhos de Direitos e Políticas Públicas municipais e estaduais e fóruns.

Participou das reuniões de funcionários, em reuniões com os Grupos de Trabalhos, na elaboração do relatório anual de atividades do Conselho, na acolhida de Formandos/as 2012/2; recepcionou alunos/as, professoras do curso de Serviço Social de diferentes unidades de ensino em visita a instituição no encontro de alunos da Disciplina de Ética de Unidades de Ensino da região metropolitana e interior do Estado; participação no GT Assistência Social e coordenação do GT Serviço Social na Educação; colaborou na execução da multiplicação do Curso Ética em Movimento realizado na sede do CRESS, de capacitações, encontros, oficinas, debates da categoria e outros eventos afins.

Socializou as informações recebidas; prestou atendimento às diversas demandas da categoria e de profissionais de outras áreas; realizou agendamentos para a Diretoria; elaborou ofícios e documentos expedidos pelo Conselho; forneceu informações para matéria sobre o GT Serviço Social na



Educação para o site e jornal do CRESS; enviou materiais dos núcleos para a comunicação a fim de serem socializados no site; efetuou contatos telefônicos e contatos por e-mail com os/as profissionais e manteve a organização do acervo bibliográfico, além da participação nas atividades relacionadas a seguir:

- ✓ Representante do CRESS no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, participando da mesa diretora no cargo de vice-presidente e membro da Comissão de Normas, no município de Capão da Canoa/RS;
- ✓ Membro da Comissão Permanente de Ética;
- ✓ Participação no Workshop sobre População Adulta de Rua e dependentes químicos para bibliotecários da UFRGS, em março de 2012;
- ✓ Representante do CRESS no Grupo de Trabalho para construção de projeto do Centro Estadual de Reabilitação/Habilitação realizado pela FADERS em reuniões semanais de março a junho de 2012;
- ✓ Suplente na representação do CRESS no Conselho Municipal dos Diretos das Pessoas com Deficiência - COMDEPA, no biênio 2012/2014.
- ✓ Palestra, no painel “Panorama sobre a luta pela inserção das assistentes sociais na área de educação” – Lançamento do GT Educação da Seccional de Pelotas, por ocasião das comemorações do dia do/a assistente social.
- ✓ Organização e preparação do I Seminário Estadual de Serviço Social na Educação e participação na mesa de abertura do evento.
- ✓ Organização e preparação do 6º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais.
- ✓ Organização e preparação da Multiplicação do Curso Ética em Movimento realizado em Porto Alegre, participação e apresentação das Resoluções CFESS.



12. NÚCLEOS DE ASSISTENTES SOCIAIS – NUCRESS

A Gestão CRESSer com Ética priorizou o apoio, o fortalecimento e a visibilidade dos Núcleos Regionais de Serviço Social – Nucess, que vê nesses espaços maior aproximação da categoria com o Conselho.

Atualmente são vinte e sete (27) Núcleos formalizados, que contemplam duzentos e setenta e dois (272) municípios, 54% dos municípios do estado do Rio Grande do Sul, que visam organizar e mobilizar a categoria nos diversos espaços sócio-ocupacionais, nas distintas regiões do Estado e tem se consolidado como referência tanto para a categoria quanto para os gestores das políticas públicas. Em 2012, foi aprovada a constituição de três novos núcleos – Fronteira Noroeste, São Borja e Vale do Paranhama.

Para os/as assistentes sociais o Núcleo representa a possibilidade de enfrentar o isolamento e os entraves institucionais, oportunizando a troca de experiências, a construção de conhecimento e esclarecimentos de dúvidas. Os/as profissionais compreendem a importância desse espaço no estreitamento de diálogo, entre os/as profissionais para a reflexão conjunta sobre o fazer profissional, os limites e potencialidades, além de viabilizar a participação nas ações políticas nos municípios e regiões.

Os Nucess contam com o apoio do CRESS para a qualificação e capacitação profissional e neste ano foram realizadas duas (2) reuniões com as coordenações dos núcleos, onde foram discutidos vários temas, entre os quais: os critérios de elegibilidade para os projetos de capacitação/qualificação profissional consonantes com o projeto ético-político da profissão; a participação das representações e núcleos nas Conferências Municipais, Estadual no ano de 2013; encaminhamento de ofício aos Gestores solicitando a liberação dos/as assistentes sociais para participarem das reuniões dos Nucess, e as principais



ações desenvolvidas, as lutas políticas que vêm sendo travadas na categoria, norteadas pelas deliberações do 41º Encontro do Conjunto CFESS/CRESS.

O CRESS financiou seis (6) projetos, dos sete (7) apresentados para capacitação/qualificação de assistentes sociais. Os projetos foram elaborados pelos Núcleos com temas elencados pela categoria, tais como:

- 1) Curso de Instrumentais técnico-operativos com ênfase na entrevista;
- 2) Perícia Social;
- 3) Os desafios para a concretização do Projeto Ético-Político do Serviço Social na atualidade;
- 4) Qualificação em metodologias de trabalho na Política de Assistência Social;
- 5) A Política Nacional de Assistência Social – PNAS;
- 6) Família e Vulnerabilidade Social.

As participações de profissionais nas capacitações foram de aproximadamente de cento e trinta e cinco (135) assistentes sociais.

Além das reuniões periódicas, com pautas previamente agendadas, os Nuress realizaram várias atividades durante o ano, buscando dar visibilidade à categoria nos locais de trabalho, na sociedade e nas suas regiões. Elaboraram eventos e seminários com a presença de palestrantes com o intuito de abordarem temas do interesse da categoria.

Por ocasião das comemorações do dia do/a assistente social, a maioria, dos núcleos realizou atividades, algumas restritas na sua abrangência e outras mais amplas.



13. AÇÕES DAS COMISSÕES

13.1 – COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Elaborou e coordenou estratégias de comunicação com os diversos públicos da entidade, viabilizando campanhas divulgação de eventos atualização constante do site, da página do Facebook, da página do Twitter do CRESS com notícias e o gerenciamento do Boletim Eletrônico com envios quinzenais, além dos extras, divulgação de ações na mídia, através de press-realese e/ou contato telefônico.

Realizou cobertura de eventos e ações do CRESS, tais como: I Seminário do Serviço Social na Educação; 6º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais; os encontros de Assistente Social Conversando com Assistente Social; duas Assembleias Gerais; Audiência na Assembleia Legislativa na discussão do Projeto Depoimento Sem Dano; Encontro de Comunicação; Encontro Descentralizado da Região Sul/2012, em Curitiba, Encontro dos NUCRESS, Conselho Pleno Ampliado e cobertura jornalística na manifestação pública na campanha das 30 horas semanais.

A Assessoria de Imprensa contribuiu na produção de materiais de comunicação visual como: banner, folder, cartaz, logotipo, etc. – material para o Seminário do Serviço Social na Educação; material para 6º Encontro Gaúcho como pastas, folder/crachá, certificado, risque-rabisque, canetas, banners, testeira de mesa, faixa. Também realizou a produção de matérias e atualização do site do CRESS; quinzenalmente, enviou o boletim eletrônico; fez a cobertura de eventos e participou do cerimonial de eventos do Conselho; divulgou informações de outras fontes; leitura e retorno de e-mails; organizou materiais e edição de fotos e material visual.



Outras ações da Comunicação: atualização de cadastro para Boletim Eletrônico; sugestões de atividades que possam contribuir com a Comunicação do Conselho; pesquisa permanente sobre “Serviço Social” e “CRESS” na mídia; material de orientação para comunicação com os NUCRESS.

Em 2012, foi realizado processo de licitação para a contratação de assessoria de imprensa, permanecendo a mesma empresa, que foi a única a apresentar proposta na abertura dos convites, com contratação de carga horária de 20 horas.

13.2 – COMISSÃO DE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

A Comissão de Ética e Direitos Humanos, que estava inativa desde a gestão passada, foi reativada no final de 2012.

A nova coordenação vem se debruçando sobre as propostas deliberadas no 41º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS para planejar seu cronograma de atividades para o próximo ano.

Os membros da Comissão participaram da multiplicação do Curso Ética em Movimento no período de 20/10 a 10/11/12, realizado no CRESS. Também participaram dos encontros da roda de conversa para se apropriarem das discussões com a categoria, que teve como tema Ética e Direitos Humanos.

13.3 – COMISSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Comissão de Formação Profissional durante o ano de 2012 reuniu-se mensalmente em encontros ordinários que contou em média, com dez (10)



participantes, entre esses: Seccionais CRESS, UFA's, docentes, supervisores de campo. Participaram, também, da Comissão representante da ABEPSS e representação do Fórum de Supervisores do Estado.

A Comissão realizou, no primeiro semestre do ano, levantamento sobre o corpo docente e discente e a situação da graduação do assistente social referente aos períodos 2011/2012/1. Os dados, sistematizados pelas Unidades de Formação Acadêmica que compõem a Comissão serviram de subsídios para a elaboração de estratégias de enfrentamento das dificuldades na manutenção da qualidade de formação.

Promoveu uma capacitação virtual, por meio de videoconferência, para os Coordenadores de Cursos e de Estágios em Serviço Social. A atividade foi voltada para os integrantes da Comissão de Formação do CRESS/RS visando atender à deliberação nº 15 do 40º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, no eixo da Fiscalização Profissional, e ao previsto no Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior, com a adoção do Sistema de Controle de Cadastramento dos Campos de Estágio. Cada Unidade de Formação Acadêmica (UFA) teve uma senha que permitiu acessar o sistema para registro dos respectivos campos de estágio. As demais coordenações de UFAs serão convidadas a participar do treinamento em outra ocasião.

Com uma importante agenda de debate, fruto das pautas já construídas e das demandas da reunião descentralizada, foi realizada em junho deste ano em Ijuí, encontro descentralizado da Comissão da Formação, que contou com a presença de docentes e discentes da Universidade Regional do Noroeste do Estado (Unijuí), do Centro universitário Franciscano (UNIFRA), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), da Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA) de Santa Rosa, da Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS), da Universidade Regional do Médio e Alto Uruguai (URI) de São Luiz Gonzaga e representantes do CRESS, da ABEPSS e NUCRESS Celeiro e Ijuí.



No âmbito da Extensão foram elaborados requisitos para que projetos vinculados ao Serviço Social nas UFAs possam ser campos de estágio, tendo como orientação a Política Nacional de Estágios em Serviço Social; no âmbito da Qualificação Profissional, a divulgação da Política de Educação Permanente do Conjunto CFESS/CRESS com objetivo de subsidiar a elaboração de estratégias no RS, com parceria entre UFAs e CRESS. No âmbito político, os NUCRESS se propuseram a realizar encontros com gestores das Políticas Sociais, visando difundir e esclarecer a relevância do trabalho do/a assistente social e das condições necessárias para as políticas sociais serem campos de estágio. Para o próximo ano, esta agenda será executada com as novas Administrações Municipais.

13.4 – COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

A Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional – COFI apresentou as atividades desenvolvidas no ano de 2012, tendo como parâmetros as ações previstas no Plano Nacional de Fiscalização e no Plano de Ação da COFI.

Foram realizadas visitas de rotina e de fiscalização no interior do Estado e da Região Metropolitana. A COFI elaborou o plano de ação para 2012, que foi submetido à Assembleia Geral da categoria para apreciação.

No planejamento foi privilegiada a visitação às regiões do Estado mais distantes, ou que ainda não tiveram a oportunidade de receber a fiscalização, bem como as regiões que sediam as UFAs ou pólos de formação profissional.

As visitas objetivaram demarcar, defender e valorizar o espaço e as prerrogativas da profissão. O contato direto com os/as profissionais buscou fortalecer a dimensão ética e política da atuação dos/as assistentes sociais, bem como dialogar acerca do plano de lutas do Conjunto CFESS/CRESS, especialmente no que diz respeito à defesa das Políticas Públicas, à ampliação



dos espaços de trabalho, ao compromisso com a qualificação profissional e à luta pela formação e educação pública de qualidade.

Destacaram-se as demandas pela frequência, urgência ou relevância que motivaram as visitas, como: campos de estágio em Serviço Social em situação irregular; falta de condições para a prática profissional; dificuldades profissionais para a efetivação/demarcação do espaço profissional e a intervenção dos gestores dificultando a prática profissional.

As ações da COFI foram operacionalizadas de forma a dar visibilidade à dimensão Político Pedagógica da Fiscalização e ao Plano de Lutas do Conjunto, na sua atribuição de disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão do Assistente Social.

Nas visitas aos espaços de trabalho de atuação profissional foram observadas as situações que integram a luta política da categoria, tais como: - a defesa da qualidade das Políticas Públicas; a defesa dos direitos e da dignidade humana; - o compromisso com a qualidade da ação profissional e ampliação de espaços de atuação, - as condições de trabalho do/a assistente social.

Além das ações mencionadas anteriormente e das reuniões sistemáticas da COFI, foram realizados 54 acompanhamentos de vagas para concursos e processos seletivos, através de editais; elaboração de 326 documentos (ofícios e relatórios); 673 orientações e consultas documentadas; 97 reuniões com profissionais na COFI e palestras para acadêmicos e assistentes sociais, no Curso Ética em Movimento.

Nas visitas realizadas em 2012, 29 municípios estavam na programação da Fiscalização, sendo visitadas 157 instituições e realizadas 201 entrevistas com assistentes sociais, além de contatos com os gestores.

As demandas da categoria que chegaram a COFI resultaram em respostas, sobre as competências e atividades do/a assistente social; a aplicabilidade do Código de Ética nos espaços de atuação; a adequação do



espaço de trabalho na garantia do sigilo e do desenvolvimento de atividades profissionais; a precarização das condições de trabalho e de estágios sem condições éticas e técnicas de supervisão; visitas a campos de estágios de Serviço Social; questões relacionadas à carga horária de 30 horas semanais; a utilização de instrumentais; a atuação profissional nas políticas sociais, em especial no Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Destaca-se a participação das agentes fiscais no Fórum das COFIs e no Encontro Descentralizado da Região Sul realizado em Curitiba, no 41º Encontro Nacional em Palmas/TO; ainda como palestrantes nas Disciplinas de Ética, na PUCRS e Unisinos, bem como a participação nas Assembleias Gerais, em reuniões do Conselho e participação em eventos externos promovidos por outros órgãos.

13.5 – COMISSÃO PERMANENTE DE ÉTICA

A Comissão Permanente de Ética, no decorrer de 2012, realizou reuniões de trabalho sistemáticas para análise das representações. Foram protocoladas sete (7) Representações que se encontram em fase de parecer pela Comissão Permanente de Ética. Dois (2) processos éticos instaurados e cinco (5) em andamento.

Consideramos que em geral o objeto das representações tem estreita vinculação com a fragilidade técnica e ética do profissional. A questão da formação profissional bastante precária, na atual conjuntura, compõe um conjunto de determinações.

A precariedade do mundo do trabalho hoje repercute em todas as profissões, o que fragiliza o Serviço Social na questão ética, nas relações com outros colegas assistentes sociais, com os usuários, com gestores, na realização



e cumprimento de tarefas profissionais embasadas no Código de Ética do/a Assistente Social.

Existe, também, a tendência da judicialização das expressões da questão social que se reflete na categoria, donde sem buscar caminhos de entendimento frente aos conflitos e tensões nos locais de trabalho, busca-se imediatamente e em primeiro plano o CRESS.

A Comissão Permanente de Ética realizou Capacitação para Comissão de Instrução, em junho deste ano, nos turnos da manhã e tarde, com o intuito de instrumentalizar os/as assistentes sociais da base e da diretoria do CRESS no que tange aos processos éticos disciplinares. Foi convidada uma palestrante para o horário da manhã, que é professora da disciplina de Ética da PUCRS. Também contribuíram com a capacitação, na parte da tarde, a Assessoria Jurídica do CRESS e as Agentes Fiscais. Foram contemplados/as, na capacitação, profissionais de Porto Alegre e da região metropolitana.

13.6 – COMISSÃO DE REGISTROS

A Comissão de Registros composta por uma Conselheira e um servidor administrativo reuniram-se mensalmente para a análise de documentos e solicitações da categoria.

Conforme o quadro a seguir os membros da Comissão apontaram as atividades realizadas no exercício de 2012:

Ações	Nº
Inscrição Principal Definitiva	527
Inscrição Principal Provisória	242
Inscrição Secundária	01



Reinscrição	28
Cancelamento de Inscrição de Pessoa Física	39
Cancelamento de Registro de Pessoa Física	61
Cancelamento de Registro de Pessoa Jurídica	04
Alteração de Nome	21
Cédula de Identidade Profissional	03
Carteira de Identidade Profissional	04
2ª Via Cédula de Identidade Profissional	49
2ª Via da Carteira de Identidade Profissional	07
Deferimento de Transferência	35
Registro Definitivo	07
Revigoração de Inscrição	01
Revigoração de Registro	06
Isenção de Anuidade	01
2ª via documentos	01

13.7 – COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL

A Comissão de Seguridade Social reuniu-se de forma continuada, para planejar e elaborar os encontros dos Grupos de Trabalhos durante o ano de 2013. É formada por membros da Gestão e assistentes sociais de base.

Nas ações de 2012, membros da Comissão participaram do 6º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais, das reuniões e na organização de eventos do CRESS.

A Comissão de Seguridade Social é composta pelos Grupos de Trabalho – GT da Assistência Social; GT da Previdência Social; GT da Questão Urbana;



GT Saúde e GT Serviço Social na Educação, bem como na representação do CRESS em Fóruns, Conselhos de Políticas Públicas e de Direitos.

13.7.1 – GRUPO DE TRABALHO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O GT da Assistência Social realizou reuniões mensais ao longo do ano. A coordenação deste GT é integrante do GT Serviço Social na Educação e coordena a Comissão de Segurança Social. A coordenação do GT representa o CRESS nos Conselhos a seguir citados: - Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, como membro titular. - Comissão de Políticas Sociais, Comissão de Normas e Grupo de Trabalho Vínculo SUAS, além de participar dos debates sobre:

- trabalhadores da Assistência Social;
- representante da área e escolhida para ser articuladora do Rio Grande do Sul;
- presidiu a Comissão Eleitoral no processo de organização de eleição complementar de representantes das CORAS.

No Conselho Estadual de Assistência Social do Rio Grande do Sul, membro titular, com atuação na Comissão de Política Social.

Fórum dos trabalhadores da Assistência social – Representante titular do Rio Grande do Sul no Fórum Nacional dos Trabalhadores do SUAS:

- Participação bimensal nas reuniões da coordenação nacional do FNTSUAS;
- Participação no 1º Seminário Nacional dos Trabalhadores do SUAS;
- Participação e organização das reuniões do Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS;
- Atuante no Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – POA- FMTAS;



- Representante do CRESS no Fórum Estadual Não Governamental da Assistência Social.

O GT Assistência Social realizou durante o ano atividades de Mesa Redonda, a partir do material “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social”, trazendo convidados para participar das discussões com a categoria.

Os grupos de trabalho da Assistência Social e da Saúde constituíram um documento frente às demandas firmadas no Plano Municipal de Enfrentamento da População em Situação de Rua, para apresentação nos respectivos Conselhos com objetivo da efetivação do plano.

13.7.2 – GRUPO DE TRABALHO DA QUESTÃO URBANA

O GT reuniu-se em dois momentos durante o ano de 2012.

No primeiro semestre do ano, reuniram-se os membros do GT para planejar os encontros do ano. Na ocasião os/as assistentes sociais de base não compareceram ao encontro.

No segundo semestre, o grupo reuniu-se para tratar do tema "Consulta Pública para discutir sobre a minuta da Instrução Normativa do Trabalho Social em Habitação e Saneamento", do Ministério das Cidades.

Para debater o tema foi convidada assistente social, especialista em Saúde Pública e Análise Ambiental, que trabalha na Vigilância em Saúde na Prefeitura de Porto Alegre, membro do grupo de trabalho Saúde Ambiente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco, professora do curso de Serviço Social e pesquisadora em Saúde Ambiental e Serviço Social.



Durante o debate, fizeram uma reflexão sobre a participação dos/as assistentes sociais nos programas habitacionais e de saneamento, concluindo que a participação ocorre na execução e não no planejamento.

Foram observadas questões na Instrução Normativa que apontam um caminho inverso do que é defendido no Serviço Social.

13.7.3 – GRUPO DE TRABALHO SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO

Em 2012, o GT reuniu-se nos primeiros meses do ano, com frequência semanal em virtude da realização do I Seminário Estadual de Serviço Social na Educação. Posteriormente, as reuniões do grupo ocorreram mensalmente.

O Seminário aconteceu em 17 de março de 2012, no auditório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e foi de grande relevância para a categoria, pois levantou o debate que há muito tempo era pretendido realizar.

Contou com a participação de 145 assistentes sociais de diversas instituições de educação, além de profissionais de outras áreas de todo de todo o Estado. Contou, também, com a participação de 41 acadêmicos, o que gerou lista de espera. O evento foi privilegiado com a presença do Prof. Dr. Ney Luiz Teixeira de Almeida, que em sua palestra de abertura sobre **O Serviço Social na Política de Educação** discutiu diversos aspectos acerca da educação no Brasil.

No período da tarde houve a exposição de sete (7) trabalhos com apresentação de pôsteres:

- 1) As práticas socioeducativas do Serviço Social na Educação: Ênfase relação família;
- 2) Escola e comunidade; Serviço Social e Educação: Uma equação necessária;



- 3) O Serviço Social na escola: Um estudo sobre as expressões da questão social no contexto familiar e a relação com a evasão escolar;
- 4) Uma experiência de estágio: O Serviço Social na escola - trabalhando com os direitos e deveres dos usuários;
- 5) Atuação do Serviço Social no terceiro setor na educação para inclusão social;
- 6) Construindo a identidade do setor de Serviço Social no Cem Pastor Dohms – Unidade Alvorada/RS: Desafios de uma nova práxis
- 7) Educação Inclusiva e Serviço Social.

Após as discussões, os/as participantes se concentraram em cinco oficinas temáticas com debates sobre o texto “Subsídios para o Serviço Social na Educação” e outros materiais fornecidos.

Os grupos tiveram a coordenação de membros do GT/RS, Conselheiras do CRESS e a participação do Prof. Ney em todas as oficinas. Foram divididos com temas específicos relacionados ao Serviço Social na Educação:

✚ Conceção de Educação e de Serviço Social que orienta as experiências de trabalho do/a assistente social na política de educação de acordo com o Projeto Ético-Político.

✚ O trabalho do/a assistente social na área da educação na garantia de acesso e permanência da população nas instituições educacionais formais e naquelas vinculadas à educação não formal.

✚ Como se dá o trabalho do/a assistente social no campo educacional considerando a qualidade dos serviços prestados nas instituições e a gestão democrática e participativa da população nessas instituições.

✚ Inserção do Serviço Social na área da educação nos processos de trabalho coletivos em equipes multidisciplinares na perspectiva do trabalho interdisciplinar e na formação/assessoria a outros educadores.



✚ Atuação do/a assistente social na perspectiva da ética e direitos humanos na área da educação.

No término do evento foram apresentadas as propostas dos grupos, momento que teve a contribuição final do Prof. Ney.

Ressalte-se que o evento teve a parceria de várias entidades e foi um espaço importante para troca de experiências. As propostas e sugestões que surgiram no encontro foram encaminhadas ao GT Nacional para sistematização e levadas para o Seminário Nacional.

No Seminário Nacional de Serviço Social na Educação, em Maceió, participaram cinco integrantes do GT, além de assistentes sociais e acadêmicos do RS. Esse encontro mostrou o quanto o Rio Grande do Sul precisa caminhar e avançar na busca por criação de cargos para a inserção efetiva de assistentes sociais na política social de educação, também foi possível perceber como se encontra o cenário nacional frente a esta política, através dos debates e discussão sobre o processo de trabalho do/a assistente social.

Para a coordenação do GT/RS, o Seminário Nacional foi um momento ímpar que reuniu assistentes sociais de todo o país com atuação na política de educação, de estudantes de Serviço Social e, também de outros profissionais. São muitos os desafios a serem vencidos para que seja possível efetivar essa política no Estado. Este tema vem ganhando cada vez mais espaço entre a categoria e mostra-se necessária a adesão dos profissionais para a inserção do Serviço Social no campo educacional e da apropriação da política de educação pelos/as assistentes sociais que atuam nessa área. Para que isso aconteça é preciso contar com a colaboração e a participação de toda a categoria.



13.7.4 – GT SOCIOJURÍDICO

A Vice-presidente do CRESS representa a região Sul no GT Nacional Sociojurídico, o qual teve duas reuniões no ano de 2012. O GT Nacional discute a abrangência do espaço sócio-ocupacional sociojurídico, a contextualização da categoria e diretrizes para atuação. O GT sociojurídico do RGS conta com reuniões mensais, tendo sido realizadas nove no ano de 2012. Participam em média dez assistentes sociais dos encontros.

Foram debatidos durante o ano os seguintes tópicos e agendas de luta: identificáveis nesse campo, pois afetos ao que conhecemos como “Sistema de Justiça”, ou seja, o Poder Judiciário, o Ministério Público, a defensoria Pública, as instituições que executam a medida de internação (no caso do RGS, a FASE). Todavia, o sociojurídico não se esgota aí, partindo do entendimento de que o jurídico é “o lócus de resolução dos conflitos pela impositividade do Estado” (BORGIANNI, 2012, p. 10). Ainda, as mediações contemporâneas desse campo trazem a tona, além dos ritos adversariais típicos do Direito, a política para a cena desse campo, especialmente na atuação extrajudicial do Ministério Público e da Defensoria Pública com suas novas atribuições.

Nesse sentido, tem-se como áreas próximas ao sociojurídico os serviços da Política de Assistência Social que possuem interfaces com o Sistema de Justiça, como os CREAS que executam a medida socioeducativa de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade e os serviços de acolhimento institucional. A Assistência Social possui uma trajetória incipiente como Política Pública, necessitando de densidade na sua organização e nas suas bases teóricas e metodológicas.

Todavia, nesse processo de construção se depara com o viés jurídico, com seus prazos, exigências e ritos, estando aí implicados direitos do adolescente como o da liberdade.



- **estratégias para a defesa de direitos**, em espaços tão facilmente capturados por lógicas que reforçam a culpabilização dos indivíduos e a ausência de direitos. - **processos avaliativos de apenados**, tanto no exame criminológico, quanto em avaliações para fins de progressão de regime no âmbito da SUSEPE: tem-se em muitas Unidades do sistema prisional expressiva precarização do trabalho do assistente social, de modo que o foco na avaliação dos apenados toma dimensão expressiva da atuação profissional, em detrimento da sua contribuição no tratamento penal; ainda têm-se os riscos de os processos avaliativos incidirem na negação de direitos e no reforço à culpabilização dos apenados e suas famílias;

- **depoimento sem dano**: o CRESS participou de debate e de audiência pública promovidos pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança (CEDICA) que buscaram subsidiar os membros daquele Conselho e debater junto a outros segmentos da sociedade esse procedimento de constituição de prova sobre possível crime sexual cometido contra criança ou adolescente; o CRESS nesses eventos apresentou as contradições que permeiam esse procedimento que, ao mesmo tempo em que minimiza os danos causados no depoimento da criança vítima, especialmente se comparado à forma tradicional de coleta deste, traz em si prejuízos ao submeter a criança ao rito judiciário e a interferir em sua dinâmica familiar, atribuindo à criança o ônus da constituição da prova contra o agressor, na maioria das vezes participante de seu contexto familiar;

- **atenção a jovens com transtorno e/ou deficiência mental na FASE**: o GT discutiu e elaborou documento que situa posicionamento do CRESS em torno de ação judicial que obriga o Estado a construir unidade específica para atender adolescentes com transtorno e/ou deficiência mental; entende-se que tal propositura constitui afronta aos direitos assegurados ao adolescente autor de ato infracional e à Lei da Reforma Psiquiátrica, tendo forte viés segregador; ao contrário o desafio está em assegurar a devida atenção às necessidades do adolescente no âmbito da política pública de saúde mental e da socioeducação.



Na busca de aprofundar o debate sobre os desafios do Serviço Social nesse campo, está em planejamento junto ao Departamento de Tratamento Penal da SUSEPE encontro com os assistentes sociais daquele órgão. Tem-se, também, em vista a realização de encontro no próximo ano, provavelmente no primeiro semestre, congregando o conjunto dos profissionais da área para construção de diretrizes para a intervenção profissional diante dos desafios da garantia de direitos frente aos veios conservadores presentes nesse campo.

13.7.5 – GRUPO TEMÁTICO DA SAÚDE

O Grupo de Trabalho da Saúde realizou dez (10) reuniões mensais, todas na sede do CRESS, de forma a produzir centralidade nas ações do grupo, com uma média de doze (12) participantes nas reuniões.

Os temas debatidos durante o ano pelo GT foram:

- Dificuldades/impossibilidades de deslocamento de pacientes, através do transporte social da Secretaria Municipal de Saúde e levantamento de distribuição de cartão social pelos CRAS E CREAS em relação a questões de saúde.

- Realidade enfrentada pelo Serviço Social em hospitais que atendem pessoas em situação de rua sem vínculos familiares quando há possibilidade de alta médica.

- Ocupação de leitos em hospitais/alta complexidade/alta tecnologia X leito social X situação de emergências lotadas sem disponibilidade de leitos.

- Impossibilidade financeira/estruturais de famílias assumirem tratamento na residência quando o paciente tem necessidades especiais e/ou sequelas (alimentação/sonda, limitações, ou tratamentos complementares).



- Elaboração e aplicação de um questionário respondido pelo Serviço Social dos Hospitais e Pronto-Atendimentos visando dar visibilidade à realidade vivenciada com a população oriunda destes locais.

- Encaminhamento de ofício aos Conselhos Municipais de Saúde e de Assistência Social solicitando o acompanhamento na implantação da Casa de cuidados transitórios prevista no Plano Municipal de Enfrentamento à Situação de Rua e a ampliação da população a ser atendida, através de participação em reunião dos núcleos dos referidos conselhos.

Destacam-se as questões transversais da Política de Assistência Social e Política de Saúde, resultando em reuniões entre os GTs para tratarem da necessidade de projetar a atenção integral à saúde da população em situação de rua e/ou e, extrema vulnerabilidade social, tendo como base o Plano Municipal de Enfrentamento a Situação de Rua de Porto Alegre.

A coordenadora do GT representou o CRESS na VII Jornada de Serviço Social do Hospital de Clínicas de Porto Alegre participando em uma das mesas do evento e a vice-presidente na mesa de abertura. Participação da coordenação nas plenárias quinzenais como representante do CRESS nos Conselhos Municipal e Estadual de Saúde.



14. CURSO ÉTICA EM MOVIMENTO

No ano de 2012, aconteceram duas multiplicações do Curso Ética em Movimento no Estado. No primeiro semestre, ocorreu a Turma de 2010, que contemplou a participação de dezoito (18) assistentes sociais dos Nucess e de profissionais da área de abrangência da Seccional de Caxias do Sul.

No segundo semestre, foi realizada a multiplicação da turma de 2011, que participaram membros da Diretoria do CRESS, Comissões e Grupos de Trabalho existentes no CRESS, como saúde, assistência, sócio-jurídico, formação, Serviço Social na educação e representantes de Núcleos do CRESS/RS nas cidades de São Leopoldo, São Borja, Alegrete, Gravataí e participantes assistentes sociais das Comissões de Instrução, concluíram o curso treze (13) participantes.

A multiplicadora do curso da turma de 2011 teve a avaliação positiva dos participantes com manifestações de sugestões para realização de novos encontros sobre o tema da ética, para aprofundar os instrumentos disponíveis para a atuação profissional, por meio das Campanhas e Resoluções do CFESS, sendo salientado que as mesmas foram importantes para o conhecimento, aprendizado e divulgação de questões presentes nas atividades cotidianas do exercício profissional.

Na avaliação da Diretoria do CRESS o processo de multiplicação tem contribuído para fortalecer a aproximação da categoria com o Conselho e que o referencial teórico e metodológico facilita a participação efetiva dos/as assistentes sociais.



15. ASSISTENTE SOCIAL CONVERSANDO COM ASSISTENTE SOCIAL

Os encontros da roda de conversa “Assistente social conversando com assistente social” mantiveram-se nas quartas-feiras do mês, com sete (7) encontros no ano. Este espaço oportunizou compartilhar angústias, anseios e propiciou a troca de experiências com a construção coletiva dos temas. A conversa se estabeleceu de acordo com as necessidades de quem estava presente e o objetivo foi de um diálogo franco e descontraído entre colegas, pautado nos problemas enfrentados no cotidiano do exercício profissional.

Um dos temas abordados foi sobre a Consulta Pública para discussão da minuta da Instrução Normativa do Trabalho Social em Habitação e Saneamento, com a condução da assistente social Marla Kuhn, Especialista em Saúde Pública e Mestre em Geografia/Análise Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

O debate foi sugerido pelo CFESS, já que o Governo Federal, por intermédio do Ministério das Cidades, abriu Consulta Pública para a discussão da minuta da Instrução Normativa do Trabalho Social em Habitação e Saneamento.

Durante o debate a palestrante fez uma reflexão sobre a participação dos/as assistentes sociais nos programas habitacionais e de saneamento. "Parece que a participação só ocorre na execução e não no planejamento, o que é um equívoco, pois o profissional deve vigiar a saúde e falar em saneamento ambiental, levando em consideração que a população tem que ser protagonista de suas escolhas, sendo que, na maioria das vezes, não querem abandonar seu território. Nos contextos pobres economicamente, caracterizados por desigualdades sociais, é regra que esta população seja excluída de seu local de moradia, sendo obrigada a migrar para outros locais, desrespeitando a história e a identidade de gerações que vivem em determinado território. A população deve ter liberdade de escolha quanto ao uso e escolha de seu território". Ainda,



observou questões na Instrução Normativa que apontam um caminho inverso do que é defendido no Serviço Social. “O Ministério das Cidades, agindo nesta direção, reforça a desigualdade nas condições de habitação e saúde da população e depois propõe Políticas Públicas, quando a ordem deveria ser inversa”.

A conclusão é de que o Serviço Social, comprometido com os usuários, deveria contribuir com a construção de metodologias de reconhecimento do território, voltado para ações locais, com base na concepção de que o uso do território é de liberdade e de escolha do cidadão. Desta forma, o documento, já em consulta pública, caracteriza que a Instrução Normativa já está na alçada de decisão por parte do Estado.

Aconteceram dois encontros com o tema dos Direitos Humanos. Em uma das conversas, para qualificar o debate, foi convidada a assistente social Dra. Maria Palma Wolf, diretora do Instituto Psiquiátrico Forense Dr. Maurício Cardoso, que fez uma introdução sobre o tema contextualizando os Direitos Humanos na história e na contemporaneidade e sua relação com o Serviço Social. Falou também como os/as assistentes sociais podem ter uma prática comprometida com a defesa dos Direitos Humanos: "através da publicização das demandas; da visibilização/domínio das normas legais; desvelando contradições; participação/ampliação nas organizações/movimentos existentes; denúncia de violações; entre outras ações que fazem ou podem fazer parte do exercício profissional". Ressaltou que "todos/as nós que trabalhamos com políticas sociais estamos trabalhando também com os Direitos Humanos. Precisamos manter isso claro no nosso cotidiano”,

Diversas contribuições dos/as assistentes sociais presentes confirmaram esta perspectiva. Alguns na Assistência Social, outros no âmbito Sociojurídico, outros na Política sobre Drogas, sobre Infância e Juventude, na Saúde, na Política para Mulheres, etc.



A palestrante lembrou que cada um pode ser sujeito na construção de tratados e outras normativas dos organismos internacionais ou mesmo nacionais. Citou como exemplo a Lei Maria da Penha, que “surgiu a partir de um ajustamento de conduta acertado com a Organização dos Estados Americanos, após a denúncia de violência doméstica”. Explicou ainda que, quando se esgotam os meios internos para busca de implementação de um direito, ou quando a solução está morosa, deve-se apelar para as instâncias internacionais, como a OEA, a ONU, etc.

Após uma pequena pausa, devido às agendas do CRESS, ocorreu mais um encontro, que teve como proposta o tema da Ética e Direitos Humanos. Uma das questões propostas pelos participantes partiu da assistente social da Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos (SJDH) do Governo do Estado. Ela revelou que está disponível no site da secretaria uma minuta de projeto de lei que institui o Conselho Estadual dos Direitos Humanos. "É preciso que os/as assistentes sociais conheçam este documento e enviem suas sugestões para a Secretaria, pois este novo conselho vai ser importante em todas as políticas públicas".

Outra questão levantada foi sobre o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir), que está em fase de adesão no Estado por parte da SJDH e que está previsto no Estatuto da Igualdade Racial. O documento pode ser acessado na página da SJDH, assim como demais leis e programas sobre o tema estão no site www.seppir.gov.br, da Secretaria de Promoção de Igualdade Racial do Governo Federal. As discussões levantadas foram encaminhadas para a Diretoria com o intuito de ser discutida na Comissão de Ética e Direitos Humanos.

Contribuições ao debate acerca da política de drogas foi outro tema com o objetivo de promover a discussão com a categoria dos assistentes sociais e o conjunto da sociedade. O PL 7663/2010, que propõe mudanças no campo da política de drogas, com destaque para a internação compulsória de usuários



abusivos de drogas. O PL foi discutido na roda de conversa e foram destacados alguns pontos mais polêmicos do projeto que trouxe à tona debates que já vêm sendo feitos no âmbito do Conselho de Drogas, dos movimentos sociais e no âmbito acadêmico.

Entre os pontos mais controversos está a previsão de ampliação da rede privada de atendimento ao dependente de drogas com financiamento público; a responsabilização adequada do usuário ou dependente de drogas quanto às consequências lesivas da utilização de drogas para si e para a sociedade; e a internação compulsória. O consenso foi de que o PL não leva em consideração o acúmulo de conceitos e metodologias já consagradas em inúmeras instâncias de discussão como conferências, audiências públicas, fóruns e outros espaços.



16. SECCIONAIS

16.1 - SECCIONAL DE CAXIAS DO SUL

A Seccional de Caxias do Sul, Gestão 2011/2014 - “Apostando na história e construindo o futuro no presente”, apresenta as ações realizadas por esta gestão no ano de 2012.

Nesse quadro de constantes transformações do mundo do trabalho e dos movimentos sociais, entendemos que atualmente a sociedade brasileira necessita de profissionais da área do serviço social capacitados, habilitados e sensíveis que acompanhem as mudanças societárias, antecipando-se às demandas instituídas, demonstrando as novas possibilidades de inserção desta categoria para o mercado de trabalho. Exigindo, em contrapartida, a recusa de qualquer tipo de leitura de realidade que redunde no engessamento da profissão e na desqualificação do ensino em matéria de serviço social.

Desta forma, entendendo o compromisso e o desafio de nossa Gestão frente aos 524 profissionais que representamos na Seccional de Caxias do Sul, a seguir encontram-se as atividades realizadas em 2012. São representações, participações, cursos, encontros e movimentos sociais democráticos que pretenderam sempre elevar a consciência ética e política de cada participante.

Nessa perspectiva, temos conhecimento que a cada ano as demandas da questão social estarão postas na realidade, nos impulsionando para novos desafios, responsabilidades e aprendizado.

16.1.1. Ações realizadas pela Coordenação

A Coordenação da Seccional de Caxias do Sul durante o ano realizou dezoito (18) reuniões todas registradas em atas e confecção de vinte e um (21)



boletins eletrônicos enviados para os/as assistentes sociais no âmbito regional da Seccional.

Duas reuniões foram solicitadas pela categoria. Participaram na sede do CRESS, em Porto Alegre, de dez (10) reuniões do Conselho Pleno e duas de Pleno Ampliado, de duas (2) assembléias gerais da categoria, reunião sobre o Plano de Metas

Destacam-se as ações e participações de membros da Seccional: Semana do Serviço Social; Organização da programação da multiplicação do Ética em Movimento - Planejamento do curso; 6º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais – participação da coordenação e categoria; proposta para Encontro em Julho para discussão do tema: Racismo; representação da Seccional aos alunos de Serviço Social da Faculdade Anhanguera; informações aos NUCRESS; solicitação de exoneração de membros da Coordenação, assistentes sociais Simonela e Andrea; audiência Pública sobre Passe Livre na Câmara de Vereadores; atividade pra o dia 30/05: Dia Nacional de Luta pelas 30h; semana Acadêmica do Serviço Social da UCS e Semana acadêmica de Vacaria; organização da reunião ampliada para discussão com a categoria para representação nos Encontros Descentralizado da Região Sul e 41º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS; encaminhamento de retorno ao NUCRESS Região dos Vinhedos para reunião com Seccional; encaminhamento à sede do CRESS para solicitação da presença ou representante de uma conselheira para participar da Audiência Pública do Passe Livre em Caxias do Sul; solicitação de apoio a Diretoria do CRESS para menção de apoio do estatuto dos PCD's.

Discussão com profissionais presentes para a representação nos Encontros Descentralizados e 41º Encontro Nacional dos Assistentes Sociais. Acordada a participação como titular da Assistente Social Marli Martins Ferreira CRESS 4288 e sua suplente a Assistente Social Genessy Gema Bertolini CRESS 4288 para acompanhar o membro da diretoria que também participará, Assistente



Social Roberta Rama de Brito CRESS 8082 como titular e a Assistente Social Mari Ângela Stallivieri, CRESS 7780 como sua suplente; apoio da Seccional e CRESS ao Estatuto dos PCD's; verificação dos eventos organizados pela Seccional para discussão sobre Racismo, com organização da Luana e vinda da Assistente Social Sônia do CRESS POA para uma discussão sobre Prática Profissional; encontros dos delegados do RS para preparação das temáticas do Encontro Descentralizado no dia 21/07: organização para preparação do Relatório Final do ano de 2012 e Planejamento para 2013; organização prévia para não acumular informações; aprovação do Plano de Metas da Seccional; reunião da situação do contrato da secretária da Seccional; empréstimo da Sede do CRESS para o curso Parecer Social a ser realizado pela Assistente Social Ana Maria Gutierrez; discussão com grupo de Assistentes Sociais para construção de documento de posicionamento do Conselho e da categoria frente ao novo decreto do Passe Livre e do cartaz que está sendo vinculado nos transportes coletivos; discussão do Decreto e situação referente ao Passe Livre; saída da secretária Gabriela, substituição com contrato emergencial; análise sobre solicitação da saída da AS Luana do cargo de tesoureira da Seccional; organização de Assembléia Ordinária com a categoria na região para indicação no CMAS; participação da Seccional nas Instituições de Ensino Superior; eleição através de processo democrático para representação de titular e suplente no Conselho Municipal de Assistência Social.

16.1.2. Representação em Conselhos Municipais

- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
- Conselho Municipal do Idoso – CMI
- Conselho Municipal de Entorpecentes
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDICA
- Conselho Municipal de Saúde – Comissão de Saúde Mental



16.1.3. Representação em Comissões, Conferências, Seminários, Cursos, Encontros e Oficinas

- Marcha de abertura do Fórum Social Mundial em Porto Alegre;
- Plenária extraordinária sobre o Passe Livre na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul;
- Organização do Curso Ética em Movimento;
- Coordenação de Mesa na Semana Acadêmica do Serviço Social na Universidade de Caxias do Sul – UCS;
- 6º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais, Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul;
- Comissão Organizadora na Semana Acadêmica do Serviço Social na Universidade de Caxias do Sul - UCS;
- Encontro Descentralizado da Categoria CFESS/CRESS – Região Sul – Curitiba/PR;
- Representação na reunião ampliada dos profissionais do Conselho Regional de Psicologia para a organização do debate com os candidatos à Prefeitura de Caxias do Sul;
- Participação na Semana Acadêmica da UCS de Vacaria;
- Reunião com assistentes sociais da Prefeitura no SENDISERV, com a Pauta das 30 horas semanais e RTC;
- Encontro com Nucess Vinhedos em Bento Gonçalves;
- Plenária na Comissão Municipal dos Direitos dos Portadores de Deficiências, referente ao Passe Livre no município de Caxias do Sul;
- Palestra na UNOPAR;
- Aula sobre Ética Profissional na UCS de Vacaria,
- Aula sobre Ética Profissional na UCS de Caxias do Sul.



Em dois momentos, foram realizadas as rodas de conversa com assistentes sociais do município para discutirem sobre o Decreto e situação referente ao Passe livre e a construção de documento de posicionamento do Conselho e da categoria frente ao novo decreto do Passe Livre e do cartaz que está sendo vinculado nos transportes coletivos de Caxias do Sul.

16.2 – SECCIONAL DE PELOTAS

16.2.1 Ações realizadas pela Coordenação

Na área administrativa foram realizadas as atividades de segunda via de documentos (2), cancelamentos (12), inscrição definitiva (10), novos registros (33), revigoramentos (2) e transferências (3). Elaboradas e expedidas cinquenta e sete (57) correspondências entre ofícios e informações, além de encaminhamentos ao CRESS.

No ano em curso foram realizadas dezessete (17) reuniões da diretoria, seis (6) reuniões com Conselheiras de base, participação em oito (08) reuniões do Conselho Pleno na sede do CRESS 10ª Região, bem como duas (2) reuniões de Pleno Ampliado.

Destacam-se os eventos e cursos promovidos pela Seccional com a realização de Ciclo de Palestras alusivas ao Dia do Assistente Social: **1)** Parâmetros para atuação dos/as assistentes sociais na área da saúde, com sessenta e três (63) participantes; **2)** Inserção dos/as assistentes sociais na área da Educação, com vinte e nove (29) pessoas e, **3)** Perspectivas de atuação dos/as assistentes sociais no SUAS que contou com quarenta e quatro (44) presenças.

A Seccional realizou outras ações durante o ano, como o acompanhamento nas visitas da COFI realizadas na cidade de Pelotas em seis



(6) instituições e no município de Capão do Leão, em duas instituições. Foi criado o GT da Educação e, realizada visita ao Conselho Regional de Psicologia para tratar sobre atividades conjuntas do GT da Educação. Com dez reuniões agendadas foi dada continuidade do GT da Saúde.

16.2.2 Participação em Eventos

- Participação no I Seminário Estadual do Serviço Social na Educação, em Porto Alegre;
- Participação no Encontro alusivo ao dia do Assistente Social realizado pelo CRAS na cidade de Capão do Leão;
- Participação no 6º Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais, em Porto Alegre - maio;
- Participação no Encontro Descentralizado, em Curitiba/PR - julho;
- Participação no Encontro Nacional em Palmas/TO - setembro;
- Presença nas solenidades em comemoração aos 50 anos do Curso de Serviço Social da UCPel - junho;
- Presença nas Assembléias da Categoria realizadas na cidade de Porto Alegre;

16.2.3 Representações em Conselhos de Políticas Públicas e de Direitos

- ✓ Conselho Municipal de Assistência Social de Pelotas;
- ✓ Conselho Municipal de Entorpecentes de Pelotas;
- ✓ Conselho Municipal de Saúde de Pelotas;
- ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pelotas;
- ✓ Conselho Regional de Saúde de Pelotas;
- ✓ Conselho Municipal do Idoso.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gestão CRESSer com Ética vem aperfeiçoando seu trabalho neste segundo ano de gestão, atuando para o fortalecimento da categoria, na luta em defesa da profissão e na consolidação do projeto ético-político profissional.

O Relatório de Atividades do exercício 2012 do CRESS 10ª Região demonstra todas as ações realizadas pela Diretoria, funcionários, assessores, comissões, grupos de trabalhos, seccionais e nucess. Também mostra os encaminhamentos efetivados amparados pelas decisões do Conjunto CFESS/CRESS.

Através das Seccionais e dos Nucess a Diretoria buscou estratégias para maior proximidade com a categoria profissional por meio de suas ações, informando, orientando e oportunizando a participação dos/as assistentes sociais nas várias Comissões e grupos de trabalhos para discussão e debates com os/as assistentes sociais, atendendo as deliberações do Conjunto CFESS/CRESS.

Na avaliação da gestão foram cumpridos os compromissos assumidos na elaboração do Plano de Metas, no atendimento às demandas de diversas naturezas emanadas pela categoria. A possibilidade de praticar anuidades coerentes com as necessidades de manutenção e investimento do Conselho permitiu reativar projetos e intensificar as atividades de fiscalização.

Os limites não são poucos, entre eles, as limitações de tempo da diretoria, face ao desempenho de atividades profissionais em diversos espaços sócio-ocupacionais. Embora a velocidade do tempo produziu-se avanços e conquistas. Sabe-se, também, que ainda há muito a ser feito.

Míriam Thais Guterres Dias
AS nº 2049 – CRESS 10ª Região
Conselheira Presidente